

Metade dos restaurantes do Rio demitiu desde o início da pandemia

A pandemia da Covid-19 gerou impactos financeiros aos restaurantes do Rio de Janeiro

Segundo pesquisa da Associação Nacional dos Restaurantes (ANR) e do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio (SindRio), 24% dos estabelecimentos tiveram redução de 50% a 75% do faturamento. Além disso, 22% tiveram redução de faturamento de 26% a 50% desde que a pandemia chegou ao país, em março de 2020.

Em consequência disso, 51% dos restaurantes tiveram que demitir funcionários, segundo o estudo. Outra constatação da pesquisa foi que 31% dos empresários que tinham mais de um restaurante precisaram fechar pelo menos uma de suas unidades no período. Como aumentaram os pedidos de entrega em domicílio (ou em outro local onde o cliente estiver), 86% dos



Faturamento caiu de 50% a 75% em 24% dos estabelecimentos.

estabelecimentos usaram esse tipo de serviço.

Entre os canais utilizados, os principais foram o aplicativo iFood (86%), o WhatsApp (64%) e telefone (56%). Quando houve a reabertura física dos estabelecimentos, após a flexibilização das medidas de isolamento social, 58% dos restaurantes perceberam queda no faturamento desse tipo de

modalidade de atendimento (entregas), enquanto 15% notaram aumento no faturamento de entregas.

Diante da vacinação da população, os empresários acreditam que as entregas representarão 34% do faturamento do setor em 2021. Os três principais desafios mais citados pelos empresários para 2021 foram evoluir e ampliar os canais de

vendas, dentro ou fora dos restaurantes (76%), ajustar a oferta com menu atrativo, competitivo e rentável (60%) e ampliar os canais de relacionamento e fidelização de clientes (60%).

“Vemos que o ano de 2021 será de adaptação para o segmento e vai exigir a leitura com hiperatenção ao ambiente de negócios. Pensando em tendências, vemos o cliente seguir comprando para consumir fora do local, o aprimoramento do delivery e das experiências geradas por esse serviço. Outro ponto é o aperfeiçoamento da segmentação das ofertas de serviços para entregar ou para retirar, para que o consumidor possa ser atendido nas suas ocasiões de consumo e em suas necessidades”, explica a responsável pelo estudo, Simone Galante (ABR).

Brasil formaliza na OMC ofertas para abrir licitações

Um ano depois do primeiro anúncio, o Brasil formalizou a oferta de abertura das licitações públicas a empresas internacionais. O país apresentou à Organização Mundial do Comércio (OMC) uma lista de órgãos, bens e serviços que poderão entrar no acordo de compras governamentais. Atualmente, 48 países integram o acordo, que dá isonomia a empresas nacionais e estrangeiras nas concorrências públicas.

Em nota conjunta, os ministérios da Economia e das Relações Exteriores informaram que a medida abre acesso a um mercado de US\$ 1,7 trilhão por ano e acelera o ingresso do Brasil na OCDE. A principal mudança no acordo é dispensar empresas estrangeiras de ter representante legal no Brasil para participar das licitações. A exigência passará a ser obrigatória apenas para a empresa que vencer a concorrência. A documentação de fornecedores será reconhecida mutuamente.

O acordo não abrange apenas a compra de produtos, mas de serviços e obras públicas. Dessa forma, uma empresa estrangeira poderá disputar em igualdade com a empresa nacional licitações que vão da compra de material de escritório e de serviços de computação à empreendimentos de construção civil (ABR).

Petrobras não vê perspectiva de recordes nas exportações este ano

As exportações de petróleo da Petrobras este ano devem continuar em patamares próximos aos registrados no ano passado, e sem perspectivas de novos recordes, informou o diretor executivo de Comercialização e Logística da companhia, André Barreto Chiarini. “Não vejo, neste momento, uma perspectiva de novos recordes de exportação de petróleo como a gente teve no ano passado, em abril. O volume como um todo segue como em 2020”, disse Chiarini.

De acordo com o resultado do desempenho operacional de 2020, divulgado pela estatal, as exportações de petróleo tiveram papel fundamental durante os piores momentos da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), permitindo geração de caixa em um momento crítico, além de evitar perdas de produção.

“Em abril, no ápice da crise, foram exportados um milhão de barris por dia [saídas físicas]. Adicionalmente, é importante ressaltar a bem-sucedida performance do petróleo de Búzios, principal óleo da nossa cesta de exportação, com a inclusão de quatorze novos clientes ao longo de



Volume de exportações como um todo segue como em 2020.

2020”, informou a Petrobras.

A Petrobras disse ainda que teve seu melhor desempenho operacional em 2020, com recordes de produção anual, com 2,28 milhões de barris diários de petróleo e LGN (líquido de gás natural) e 2,84 milhões de barris de óleo equivalente por dia de produção total. O desempenho foi obtido, segundo a Petrobras, durante a pandemia e em um ano em que houve contração da demanda global por combustíveis e preços baixos do petróleo no mercado internacional (ABR).

O apetite do exterior é a fome do Brasil

Marcelo Zaina (*)

Em 2020, a soja brasileira teve um ano diferenciado, pois começou com o preço em R\$ 87 por saca, e encerrou em R\$ 153 reais, quase o dobro do valor inicial

O câmbio acima de R\$ 5 reais, e as super compras da China são alguns dos motivos que valorizaram o produto. A tendência é que em 2021, a safra no país supere as 130 milhões de toneladas, e o preço continue elevado. Entre os motivos está a valorização da soja. Já que os estoques globais estão enxutos, existe a possibilidade de ocorrer possíveis problemas produtivos com o clima ou pragas, e o dólar em alta.

Temos também o relacionamento entre a China e EUA, pois no ano passado os asiáticos aplicaram tarifas de 25% sobre a importação de soja dos EUA. Com a entrada do Joe Biden, na presidência, a tensão entre as duas potências deve ser estabilizada, e as exportações do Brasil devem reduzir. Existe também o receio de que não haja soja suficiente para atender à exportação e moagem, que necessitam do grão para a produção de farelo para rações e de biodiesel.

Além da soja, matéria-prima que produz o óleo de soja, outros alimentos também devem ficar mais caros. De acordo com os dados oficiais de inflação do IBGE, em 2020, o preço dos alimentos nos supermercados subiu 16% de janeiro a novembro. Só o arroz subiu 70%, e o feijão preto 40%. Outros itens básicos essenciais na alimentação do brasileiro registraram aumento de 10%, tais como leite, frutas, legumes, carne, frango e ovos, também tiveram destinos parecidos.

E por incrível que pareça, mesmo o Brasil sendo o líder de produção de diversos alimentos, esse aumento ocorre porque o produtor prefere vender onde ele tem mais vantagem, ou seja, o mercado internacional. Então, o comprador brasileiro tem que cobrir o preço negociado no exterior. Resultado: quando o dólar e as exportações crescem, os preços no país também sobem.

O Brasil vem passando por uma das suas maiores recessões da história recente e, somente não será maior, graças aos grandes agricultores, que se beneficiaram com a alta de seus produtos no mercado estrangeiro. Porém, nem todos os grandes agricultores tiveram

a mesma sorte, como exemplo estão os que negociaram suas safras antes da pandemia ou os que precisam comprar insumos neste momento, além destes, médios e pequenos produtores rurais estão amargando uma crise há muito não vista, sequer imaginável.

O fato é que, com o dólar alto, a venda de grãos de fato foi favorecida, mas de outro lado, os insumos, os quais são negociados conforme preço da moeda americana, sofrerão e vêm sofrendo aumentos desenfreados com a desvalorização do real, chegando a mais de 20% do valor pago na safra anterior. Nessa toada, sabendo que os insumos dependem da valorização do real frente ao dólar, temos que os prejuízos ora vivenciados pelos agricultores serão o prejuízo futuro da própria população frente ao mercado de consumo, inclusive de alimentos básicos.

A boa notícia para o agronegócio é que nosso judiciário vem flexibilizando a cada dia mais o direito de produtores rurais, inclusive os que ainda não possuem CNPJ ou que passaram grande parte de sua vida sem CNPJ, que tenham acesso ao benefício de se reerguerem financeiramente pelo instituto da recuperação judicial. Em 6 de outubro de 2020, o STJ entendeu que uma sociedade empresária agrícola pode pedir recuperação judicial provando a atividade econômica ainda exercida como pessoa física.

No entanto, o pequeno produtor que muitas vezes faz suas transações apenas por meio de seu CPF, pode ficar mais tranqüilo a partir deste momento, pois o projeto que altera a Lei de Falências e está em vias de ser sancionado, propõe que o produtor rural pessoa física possa pedir recuperação judicial em um plano especial desde que o valor das dívidas sujeitas à recuperação não exceda a R\$ 4,8 milhões.

Com esta alteração da lei de falências, os ramos da agricultura e pecuária estarão amparados e resguardados para um possível soerguimento e reestruturação dos negócios, o que evitará fatalmente o superendividamento desses grupos e consequentemente irá fomentar o mercado produtivo nacional e favorecerá toda a população brasileira, pois com a maior produtividade vem a maior concorrência e quem se beneficia é o consumidor final.

(*) - Pós-graduado em processo civil, processo tributário e direito tributário, é advogado no escritório Mestre Medeiros Advogados Associados (contato@mestremedeiros.com.br).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – MEI e a Contribuição

Com a mudança do salário-mínimo para R\$1.1 mil, o valor da contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) para a Previdência será reajustado a partir deste mês e passa a ser R\$ 55. Com essa alteração, a guia mensal de pagamento terá valor máximo de R\$ 61, dependendo da atividade em que o MEI atuar. Se o empreendedor atua no comércio ou indústria, ele paga R\$ 1 a mais de ICMS e se for prestador de serviços, R\$ 5 a mais. Em alguns casos, é possível ter que pagar as duas taxas, além da contribuição. O pagamento deve ser feito até o dia 20 de cada mês e o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) emitido pelo Portal do Empreendedor ou pelo aplicativo do MEI já terá os novos valores.

B – Crédito Rural

A Caixa Econômica Federal disponibiliza R\$ 6,5 bilhões para os produtores rurais no primeiro semestre de 2021 por meio de operações do Crédito Rural destinadas ao financiamento da Safra Verão 2021/2022, incluindo linhas como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) e Demais Produtores. Disponíveis até junho, os recursos atendem a diversas finalidades, especialmente para financiar as despesas do ciclo de produção das principais culturas do país, como soja, milho, algodão, arroz, feijão, mandioca e café, bem como atividades pecuárias. Os produtores rurais contam também com o atendimento de uma rede de gerentes exclusivos do agronegócio, que atuam em todas as regiões, prontos para oferecer as melhores soluções de crédito.

C – Área de Quadrinhos

Estão abertas as inscrições para a 33ª edição do Troféu HQMIX, que valoriza as principais produções na área de quadrinhos em 34 categorias. Neste ano, uma delas será especial: Projeto Especial de Pandemia, que vai premiar a melhor ação feita para enfrentar um ano atípico e problemático como foi 2020. Podem ser inscritas obras publicadas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. A inscrição de cada item custa R\$ 10 e pode ser feita tanto pelo autor como pela editora. O período de inscrições teve início em 30/1, Dia do Quadrinho Nacional, em homenagem à publicação de As Aventuras de Nhô Quim (30/1/1869), do desenhista Angelo Agostini, na Revista Vida Fluminense. Mais informações e inscrições: (https://hqmix.com.br/inscricao-de-obras)

D – Algodão Agroecológico

A Renner lançou, no último dia 3 de fevereiro, uma nova coleção cápsula com peças produzidas com menor impacto ao meio ambiente, dando continuidade ao seu propósito de construir uma moda cada vez mais responsável. Todos os itens são confeccionados com algodão agroecológico plantado e colhido por produtoras rurais em municípios do norte de Minas Gerais. A coleção é fruto do projeto Tecendo Autonomia, do Instituto Lojas Renner, braço social da varejista. Desde 2017, em parceria com o Centro de Agricultura Alternativa e associações de mulheres agricultoras de MG, o Instituto proporciona qualificação a produtoras rurais para que possam plantar unindo seus saberes ancestrais no trato com a terra a técnicas de manejo mais sustentável. Mais informações: (https://www.lojasrenner.com.br/lista/sustentavel/-/N-sj1ego/p1).

E – Finanças para Jovens

Uma tendência vem crescendo entre os jovens: deixar a casa dos pais cada vez mais tarde. Esse público - que está entre 25 e 34 anos e devido a altos custos - não consegue alcançar sua própria independência financeira. Por conta disso, educadores acreditam que ao implementar essa educação e liberdade desde pequenos, ficará mais fácil quando alcançarem a adolescência. Sendo assim, a RPX Capital - uma holding que tem como objetivo servir de curadora para todas as empresas com inovação tecnológica em setores old age - em busca de gerar uma educação financeira entre os jovens e adolescentes, lança o Duda Bank, o primeiro digital bank destinado a geração Z que conta com até 30% de cashback. Com um investimento de 10 milhões, o bank está previsto para chegar ao mercado no final do segundo semestre de 2020. Saiba mais em: (www.dudabank.com.br).

F – Programa de Estágio

A Unipar, líder na produção de cloro, soda e PVC na América do Sul, acaba de lançar o programa de estágio 2021, com 32 vagas para as operações das fábricas e escritórios em São Paulo, Cubatão e Santo André; Buenos Aires e Bahía Blanca, na Argentina. A iniciativa vai fornecer instrução prática e aperfeiçoamento profissional aos novos talentos, que contarão com aprendizado técnico e comportamental desenvolvido nas plantas industriais e escritórios da companhia. O programa foi desenhado para conduzir os profissionais por uma jornada de desenvolvimento dentro da companhia. Após a contratação, todos passarão por um período de onboarding, integrando aos processos, conhecendo as equipes e a cultura da empresa. Os candidatos podem se inscrever no endereço: (https://portal.across.jobs/Programa/WebCartazDivulgacao?pldPrograma=Unipar_Carbocloro-228).

G – Planejamento Tributário

Nos próximos dias 9 e 10 (terça e quarta-feira), às 19h, a Faculdade BSSP irá promover um evento online sobre Estratégias e Planejamentos Tributários para 2021. Como preparar sua carreira para os novos desafios do mercado e dominar todas as estratégias e planejamentos tributários para o ano. Tudo isso em uma aula gratuita, com a maior referência em SPED e Compliance Tributário do Brasil, o prof. Edgar Madruga. Além dele, Filemon Oliveira, Luiz Fernando Nóbrega, Marco Silva e Rodrigo Dias Rosa participarão da discussão sobre o assunto. Para se inscrever, acesse o link: (http://bit.ly/estrategiasplanejamentotributario).

H – Usados Certificados

A Karvi, plataforma internacional de venda de carros, acaba de lançar um serviço exclusivo e inédito no mercado brasileiro, com o objetivo de ajudar as concessionárias e os lojistas a melhorar a qualidade de suas vendas online e, ao mesmo tempo, trazer em escala uma proposta de valor diferenciada para os clientes finais. Funciona da seguinte forma: a Karvi oferece à sua rede credenciada um serviço completo, que inclui garantia mecânica de um ano para todos os carros vendidos, avaliação mecânica independente de 150 itens e fotografias e vídeos profissionais, captados diretamente na loja do vendedor. Já o cliente será beneficiado com a possibilidade de acessar um estoque de veículos com uma garantia de qualidade superior, baseada na transparência e simplicidade. Mais informações em: (https://www.karvi.com.br/).

I – Pesquisa de Preços

A consultoria Price Survey realizou uma pesquisa de comparação de preços nos dez maiores marketplaces (sites que permitem diversos lojistas venderem seus produtos dentro de sua plataforma) que atuam no Brasil. A apuração, realizada entre 18 e 28 de dezembro, revela que, na média, os valores praticados pelo AliExpress são 39,2% mais baixos que os praticados nos outros serviços analisados. O estudo comparou os preços para 328 produtos comuns, ou seja, que podem ser encontrados com as mesmas características e versões em vários serviços de compras. Foram analisados, além do AliExpress, Americanas.com, Casas Bahia, Extra, Kabum, Magazine Luiza, Mercado Livre, Ponto Frio, Shoptime e Submarino. Depois do AliExpress, o marketplace com melhores preços é o Mercado Livre, seguido por Ponto Frio. Outras informações: (www.pricerurvey.io).

J – Mercado de Healthtech

A Pixeon, empresa brasileira pelo seu amplo portfólio de soluções de software para a área da saúde e líder no mercado de healthtech, está ampliando os seus negócios na América Latina. Com 17 anos de atuação no País e mais de 10 anos na Argentina, a empresa expande suas operações para o Uruguai e Colômbia, com uma das principais soluções de seu amplo portfólio, o PACS (Picture Archiving Communication System). Hoje, a companhia oferece o Pixeon Aurora, como é chamado, para 600 clientes nesses quatro países (Brasil, Argentina, Uruguai e Colômbia). Um dos resultados desse movimento de internacionalização da empresa é a conquista, pelo terceiro ano consecutivo, do título de 'Best in KLAS for Latin America'. Saiba mais em: (https://www.pixeon.com).